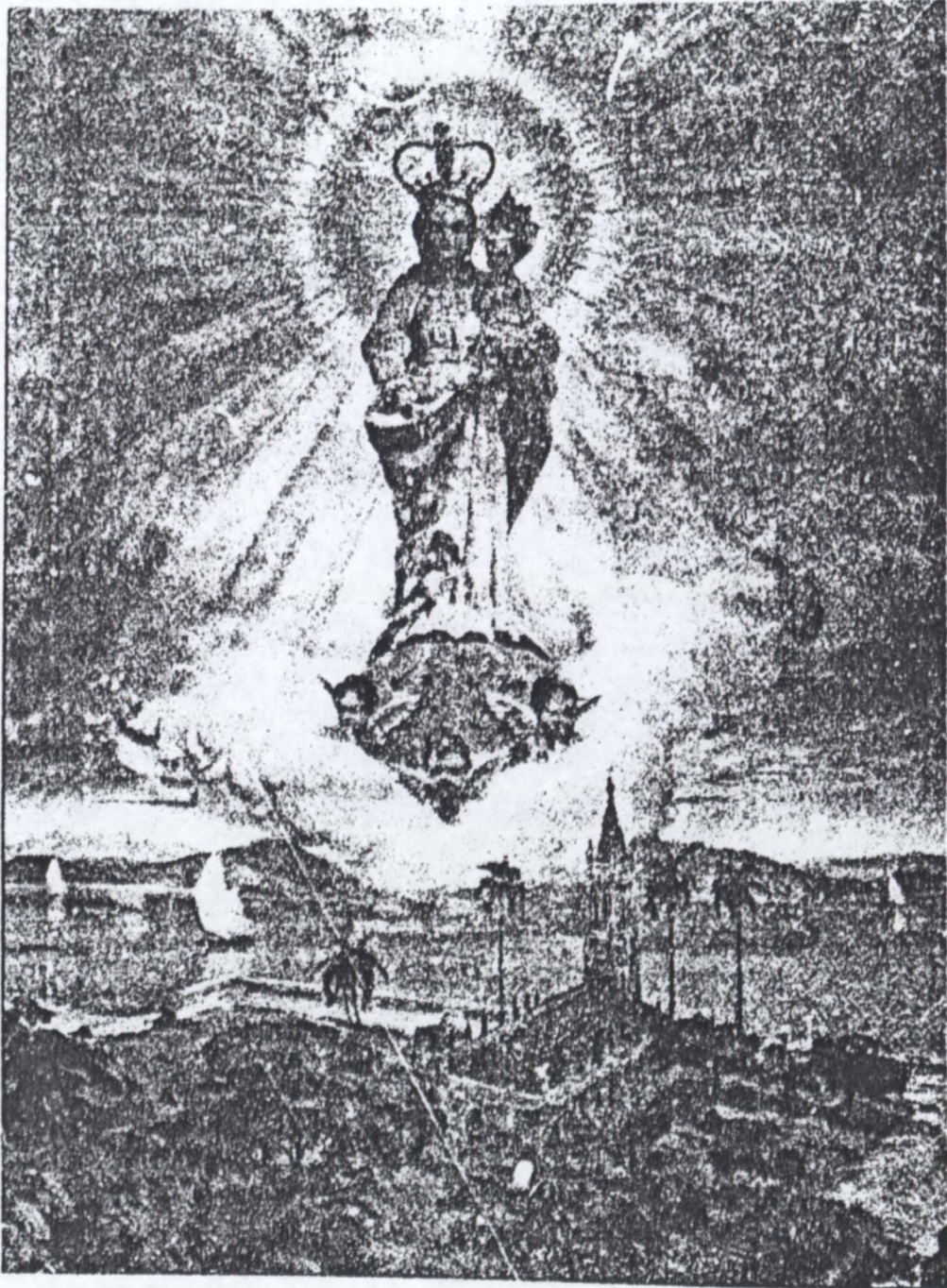


Senhora do Rocio

Evocação



Letra de JOSE' CADILHE
Andante Moderato

Musica de
BENTO MOSSURUNGA

Senhora do Rocio

Letra de JOSE' CADILHE

Evocação

Musica de BENTO MOSSURUNGA

Andante Moderato

PIANO

The musical score is written for piano and voice. It begins with a piano introduction in 6/8 time, marked *mf*. The piano part features a steady eighth-note accompaniment in the right hand and a more active bass line in the left hand. The vocal line enters with the lyrics: "Dian-te do mar i - - men - - so, Te - ne - - bro - so, sem bo - - nan - - ça, És com o a z a d e u m len - - ço Pal pi - ta n - do de es - pe ran ça. És pe que - ni - na, nõ en - ta n - - to. É teu poder tão pro - fun - - do." The piano accompaniment continues throughout, with dynamics ranging from *mf* to *dolce*. The piece concludes with a *Fim* marking and a *mf* dynamic.

Que u-ma do bra do teu man to En . . . xu . . gaõ pran to do mun do.

No bramir do mar in - cer . . . to, Quem á tua fé se con - sa - . . gre. En -

- con - tra - rá ru - mo a - ber . . . to Nãe - vo - ca - . . ção dêum mi . . . la . . . gre.

rit. *D.C.*

Diante do mar imenso,
Tenebroso, sem bonança,
És como a asa de um leão
Palpitando de esperança.

És pequenina, no entanto,
É teu poder tão profundo,
Que uma dobra do teu manto
Enxuga o pranto do mundo.

No bramir do mar inchoo,
Quem á tua fé se consagra,
Encontrará rumo aberto
Na evocação de um milagre.

Entre os humildes - SENHORA
Tua graça não tem fim,
És como um ralo de aurora
Iluminando um jardim.

Vens do Eocle e a Serra
Transpuzeste em teu andor
Espalhando em nossa terra
Tua benção, teu amor.

A festa de hoje se estriba
Na fé - que vence os espaços:
Hospeda te Corlúba
E o seu Povo te abre os braços.

Teus fiéis, em romaria,
Vêm de longa, vêm a flux,
SENHORA VIRGEM MARIA,
Senhora MÃE DE JESUS.

Senhora des mil perdões,
Senhora de graça plena,
Traze aos nossos corações
A paz bendita e serena.

Vem ó Virgem, que a tua vinda
O Céu, o Povo, a Cidade
Tudo se expande e se alinda,
Tudo tem mais clareza.

Pois se és pequena, no entanto,
Teu poder é tão profundo,
Que uma dobra do teu manto
Enxuga o pranto do mundo.

Tua graça não tem fim
Entre os humildes, SENHORA
Es como um ralo de aurora
Suspenso sobre um jardim.